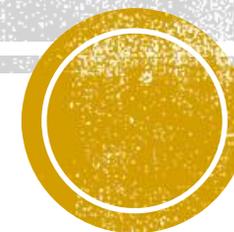


O QUE APRENDEMOS NESTE PROJETO?

Resultados do projeto RUMMUNITY e perspectivas futuras

Rute Guedes dos Santos (rutesantos@ipportalegre.pt)





MORTALIDADE DOS VITELOS DE CARNE

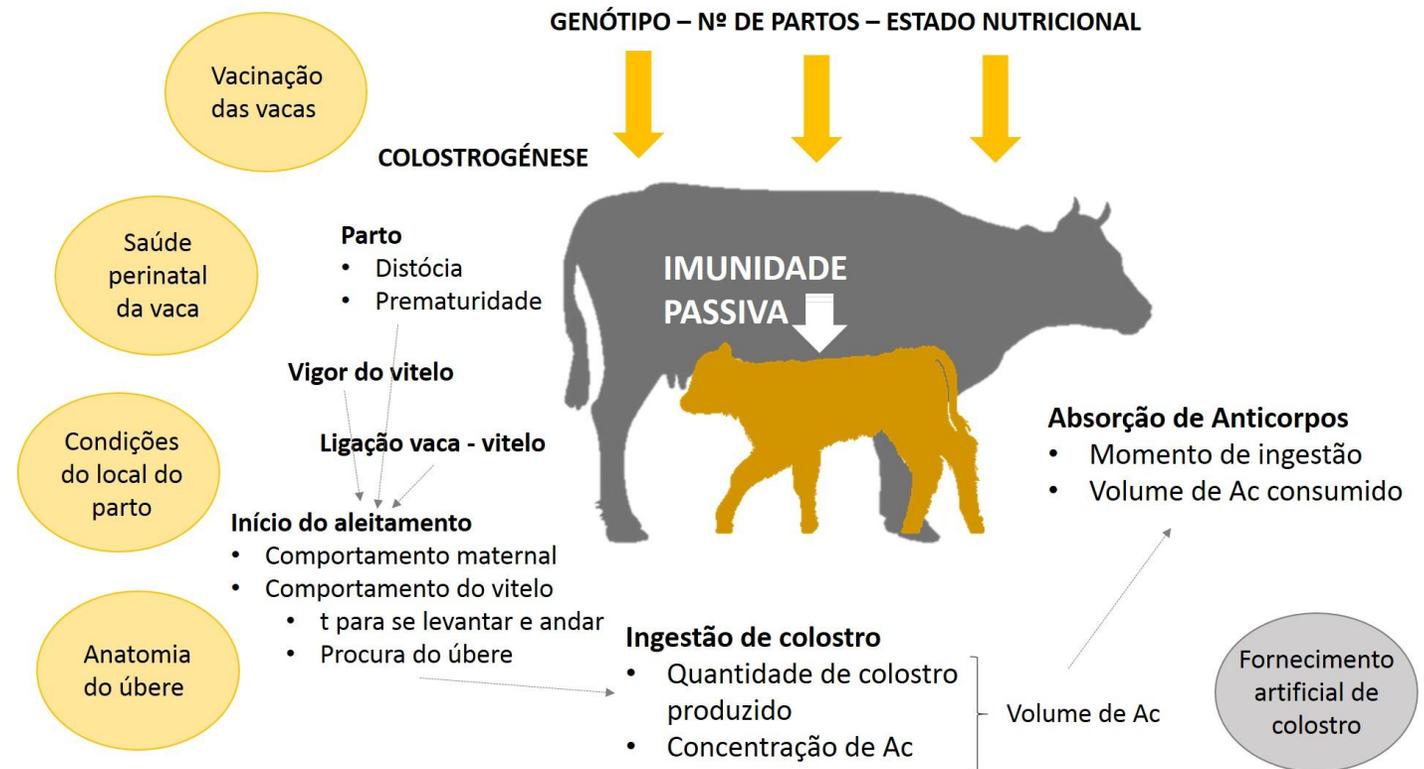
- **Noutros países – vários estudos:**
 - Taxa de mortalidade muito variável
 - Elevados custos económicos para o produtor
 - O MANEIO da exploração está diretamente relacionado com a mortalidade dos vitelos
 - A FTIP é um dos fatores que influencia fortemente a mortalidade
- **Em Portugal:**
 - Não existem dados publicados sobre a mortalidade dos vitelos nos efetivos
 - Por vezes, o produtor “não faz contas” (não há uma total perceção do impacto económico na exploração)
 - Existem ainda práticas de manejo que são descuradas pelos produtores





FATORES QUE AFETAM A TRANSFERÊNCIA DA IMUNIDADE

- Dimensão do efetivo
- Época de partos
- **DISTÓCIA** (fatores genéticos, escolha dos touros, novilhas!)
- **MANEIO DO PARTO** (assistência, cuidados neonatais)
- Estado imunitário dos efetivos
- Aptidão maternal das vacas
- Vigor dos vitelos





IMPORTÂNCIA DO MANEIO



- É sabido que a intensificação do manejo acarreta custos, mas...
- ...a perda de vitelos pode acarretar custos ainda superiores!
- Dependendo da dimensão do efetivo e das condições existentes na exploração, há pequenas coisas que podem fazer a diferença!





QUEM CUIDA FAZ A DIFERENÇA!



- Monitorização dos partos
- Assistência correta, quando necessário
- Cuidados neonatais
- Identificação precoce dos sinais de alerta (quando ainda há alguma coisa a fazer...)
- Registo da informação!





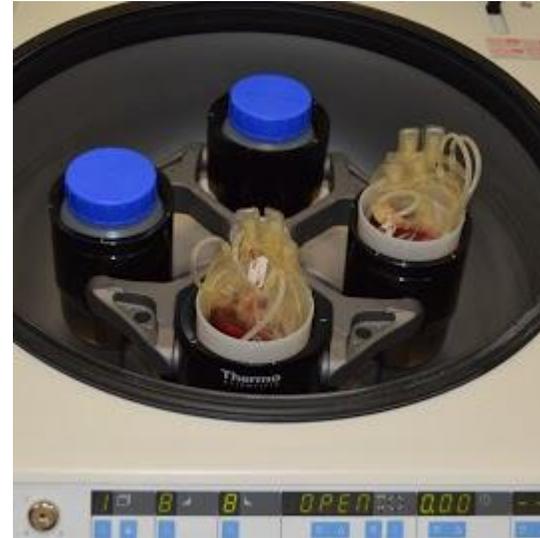
QUE SOLUÇÕES EXISTEM EM SISTEMAS EXTENSIVOS?

- **Nas las 12 a 24 horas de vida do vitelo:**
 - Encolostramento manual (colostro da própria mãe, ou de outra vaca);
 - Manutenção de colostro congelado;
 - Substitutos comerciais do colostro materno;
- **Quando se perde a “janela de oportunidade”:**
 - Transfusão de sangue
 - Transfusão de plasma





SEPARAÇÃO DO PLASMA E CONGELAÇÃO



Na ESAE existe atualmente equipamento que permite separar o plasma e congela-lo;
Após a congelação, **o plasma conserva-se a - 20°C (congelador vulgar) por mais de um ano!**

Solução para o Produtor, com o Médico Veterinário, ter mais uma alternativa!





ONDE ENCONTRAR INFORMAÇÃO?

- Toda a informação sobre o projeto RUMMUNITY está disponível no site: <https://sites.google.com/view/projeto-rummunity>



Apresentação do projeto

A falha na transferência da imunidade passiva é um fenómeno que ocorre por ingestão deficitária de colostro pelo recém-nascido, ou má qualidade do mesmo, e que está associada a mortalidade e morbilidade nos vitelos, devido à insuficiência de anticorpos para conferir imunidade contra as doenças mais comuns. Desconhece-se a prevalência desta entidade clínica em efetivos pecuários de bovinos produzidos em regime extensivo em Portugal, mas existem referências de que é elevada, quer em efetivos bovinos leiteiros, quer em efetivos bovinos de carne. Este compromisso imunitário representa um impacto económico significativo em explorações onde o produto advém,





ONDE ENCONTRAR INFORMAÇÃO?

- Muito em breve, ficará disponível um manual elaborado por toda a equipa do projeto;
- Neste manual, encontra-se informação sobre:
 - Características das explorações de bovinos de carne no Alentejo;
 - Fatores de risco e causas de mortalidade até ao desmame
 - Diagnóstico da FTIP
 - Consequências da FTIP
 - Opções terapêuticas
 - Maneio das explorações



A FALHA NA TRANSFERÊNCIA DA
IMUNIDADE PASSIVA EM BOVINOS DE CARNE





FUTURAMENTE...

- Conhecer melhor a realidade das explorações da região
 - Colaboração da DGAV
 - Colaboração dos produtores e médicos veterinários, associações, etc.
- Desenvolver ferramentas úteis para o setor
 - Recolha de informação
 - Serviço de processamento do plasma
 - Formações à medida
- Divulgar o conhecimento adquirido por todos!





**OBRIGADA PELA
VOSSA ATENÇÃO!**

